

A Direcção da Organização Regional de Viseu do PCP manifesta a sua solidariedade com as populações dos concelhos de Vouzela, Oliveira de Frades e Tondela atingidas pelos incêndios dos últimos dias, bem como com todos os feridos, bombeiros, sapadores, trabalhadores da protecção civil, autarcas, dirigentes associativos e populares que, em condições extremamente difíceis, estiveram envolvidos no combate às chamas e na defesa de pessoas, habitações, explorações agrícolas, empresas e bens colectivos.

O incêndio que teve início em Tourelhe, na freguesia de Cambra, concelho de Vouzela, propagou-se a Oliveira de Frades, Tondela e Águeda, tendo mobilizado mais de mil operacionais e consumido já milhares de hectares de floresta e mato, com registo de feridos graves e ligeiros, entre bombeiros e civis. As informações disponíveis dão ainda conta da destruição total de uma fábrica de componentes de madeira/produtora de biomassa em Campia, com 14 trabalhadores, bem como de danos em aviários, empresas agropecuárias, anexos agrícolas, animais, habitações e infra-estruturas.

Perante esta situação, o PCP considera indispensável que o Governo, em articulação com as autarquias, proceda de imediato ao levantamento rigoroso dos prejuízos sofridos pelas populações, agricultores, pequenos produtores, empresas e instituições locais, garantindo respostas rápidas, justas e sem entraves burocráticos.

É igualmente necessário assegurar que nenhum trabalhador seja penalizado por esta calamidade. Os postos de trabalho devem ser defendidos, os salários garantidos e as empresas afectadas apoiadas na retoma da actividade, sem que os custos da destruição sejam transferidos para quem vive do seu trabalho.

O PCP sublinha que não podem repetir-se os erros verificados em 2017: atrasos nos apoios, processos burocráticos arrastados, insuficiente acompanhamento das populações, discricionariedade na atribuição de compensações e ausência de uma verdadeira política de prevenção estrutural. A resposta não pode limitar-se ao momento da emergência nem à gestão mediática da tragédia.

Impõe-se uma intervenção pública firme que garanta compensações céleres pelos prejuízos, apoio à reconstrução de habitações, explorações agrícolas, equipamentos produtivos e infra-estruturas, bem como medidas específicas para agricultores, pequenos produtores, empresários locais e trabalhadores atingidos.

Ao mesmo tempo, é indispensável reforçar os meios de prevenção e combate aos incêndios, valorizar os bombeiros e sapadores, dotar os serviços públicos de recursos humanos e materiais adequados, promover o ordenamento florestal, apoiar a agricultura familiar e combater o abandono do mundo rural, que continua a tornar vastas áreas do território mais vulneráveis ao fogo.

A DORV do PCP continuará a acompanhar a situação nos concelhos atingidos, levando às instituições competentes as preocupações das populações e exigindo que a solidariedade agora afirmada se traduza em medidas concretas, rápidas e justas.

Viseu, 6 de Julho de 2026

A Direcção da Organização Regional de Viseu do PCP